

<b>Atualizado a</b>	2023/08/28																																									
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S2																																									
<b>Curso</b>	Equinicultura																																									
<b>Unidade Curricular</b>	Organização de Eventos Hípicos																																									
<b>Língua de ensino</b>	Português Inglês (apoio tutorial a estudantes Erasmus)																																									
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>134</td> <td>16</td> <td>16</td> <td>16</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>											ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	5	134	16	16	16	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																								
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																																
5	134	16	16	16	0	0	0	0	0	0																																
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Susana Pelúcio Pimenta / pimenta1@ippportalegre.pt																																									
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não tem																																									
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	No final os alunos devem estar aptos a organizar uma competição de nível nacional nas três disciplinas olímpicas, conhecendo o papel de cada responsável pelas várias áreas e coordenando as várias atividades envolvidas; possuir conhecimentos sobre o tipo de infraestruturas, materiais e equipamentos necessários e sua manutenção; conhecer as necessidades para organização de outros eventos, incluindo competições de disciplinas não olímpicas.																																									
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>																																										
<b>Conteúdos Programáticos</b> <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>O cavalo. Atividades (hipismo e equitação). A utilização do cavalo, atividades e profissões. A organização (objetivo e fases da organização). Modelo de organização (modelo genérico; suas envolventes). Esboço histórico (origens da competição). Disciplinas olímpicas (apresentação e descrição). Outras disciplinas federadas (FEP e FEI) (apresentação e descrição; apresentação dos regulamentos). Disciplinas não federadas (exemplos). Entidades reguladoras da atividade desportiva (FEP, IDP, FEI). Outras entidades (associações). Federação Equestre Portuguesa (organização e funcionamento; estatutos e regulamento geral). Concurso de Salto de Obstáculos (Níveis. Necessidades em meios humanos, materiais, financeiros e de organização. Exigências regulamentares [categorias dos concursos e classes das provas; penalizações durante as provas; tabelas de penalização, vestuário e equipamentos; os tipos mais comuns de provas; eliminações, desqualificações e multas; desempates; tipos de provas e tabelas classificativas; a prova Hunter; as provas de cavalos novos; direito de participação de cavaleiros e cavalos; os campeonatos nacionais e critérios]. Modelo de organização); Direção de campo de saltos de obstáculos: 1. Diretor de campo (funções antes e durante as provas; escolha e distribuição das provas; determinação dos horários; pistas das provas; pisos; o parque de obstáculos; sistemas de cronometragem); 2. Conceção de percursos (objetivos; fatores de decisão tipo de provas, qualidade dos conjuntos inscritos, condições do terreno-, traçados; compostos e interdependências); Concurso de Dressage (Níveis. Necessidades em meios humanos, materiais, financeiros e de organização. Exigências regulamentares [níveis de competição e graus de dificuldade; graus etários dos cavaleiros; categorias dos concursos; vestuário e equipamento; conceito de qualificação; campeonato de Portugal, Taça de Portugal e Critérios; aas provas livres com música; categorias de juizes; noções gerais de julgamento]. Modelo de organização); Direção de campo (pistas de provas, pistas de aquecimento, juizes e comissários e equipa de controlo de resultados); Concurso Completo de Equitação (Níveis. Necessidades em meios humanos, materiais, financeiros e de organização. Exigências regulamentares [definição, modelos e níveis dos concursos; participação de concorrentes e cavalos; resultados qualificativos; inspeções veterinárias; vestuário e equipamento; a prova de ensino (regras gerais, pontuação e motivos de eliminação), a prova de crosse (regras gerais e critério de julgamento das faltas nos obstáculos; faltas e penalizações no crosse) e a prova de obstáculos (regras gerais, penalizações, eliminações e correções de tempo); a monte perigosa; regras gerais do CCE: acesso ao percurso e às pistas; bem-estar do cavalo e</p>																																									

	<p>do cavaleiro (substâncias proibidas e maus tratos); dimensões e velocidades; desclassificações, reclamações e recursos]. Modelo de organização); Direção de campo (as diversas provas, suas características e peso relativo; pistas e pisos; os obstáculos de campo e sua construção; juizes, comissários e pessoal auxiliar; sistemas de cronometragem). Conceção e preparação de um evento. Concurso de Atrelagens (Níveis e exigências regulamentares. Necessidades em meios humanos, materiais, financeiros). Concurso de Resistência Equestre (Níveis e exigências regulamentares. Necessidades em meios humanos, materiais, financeiros). Técnicas de Randonnée Equestre de Competição (TREC) (Níveis e exigências regulamentares. Necessidades em meios humanos, materiais, financeiros). Concurso de Volteio (FEI), Equitação de Trabalho, Horse Ball e Polo, Corridas, espetáculos, etc. (informativo).</p>
<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b> <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)</small></p>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b> Aulas teórico-práticas com exposição dos conceitos e aplicação prática num trabalho (correspondendo à organização de um evento). A avaliação consta de 1 teste intercalar e avaliação do trabalho.</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b> Frequência mínima obrigatória de 88% das aulas. A avaliação dos alunos será efetuada através de: a. Um teste de frequência - 40% b. Trabalhos práticos e apoio na organização de eventos - 50% c. Empenho - 10%</p> <p>O não cumprimento de um destes parâmetros implica a realização de exame final.</p> <p><b>3 - Avaliação por Exame</b> Exame final 100%</p>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b> - Manual do Monitor de Equitação Geral, Cor. Manuel Neves Veloso/ENE (2009).- Programa Oficial de Formação de Praticantes, FEP/IDP (2008).- Programa Oficial de Formação de Formadores de Equitação, FEP/IDP (2004).- Regulamento Geral da FEP, FEP (2003). - Manual Prático de Equitação - The British Horse Society e The Pony Club (1992).- A arte de saltar - Jorge Mathias (1996).- Equitação, como e porquê - Cor. Netto de Almeida (1997).- História do desporto equestre português - Maria João da Câmara (2003).- Guia essencial do comportamento do cavalo - Desmond Morris (1990).- O exterior do cavalo - José Miranda do Vale (1966).- Concours Complet d'Equitation preparation, entrainement et competition, Patrick Galloux, Éditions Maloine (1990), 233 pp.- EM FRANCÊS- Cavaletti, Reiner Klimke, Noticias S.A., (1994), 123 pp. EM ESPANHOL - Ensino do cavalo, Brig. Luís Almeida Ribeiro, edição de autor (1995), 144 pp.- Equitación académica, General Decarpentry, Lettera (2004), 264 pp. EM ESPANHOL- Guía tutor de ayudas para el entrenamiento del caballo, Hilary Vernon, Tutor (2000), 95 pp. EM ESPANHOL. - Estatutos da FEI e FEP (e legislação relacionada).- Regulamentos das disciplinas de Obstáculos, Ensino e CCE, da FEI e FEP.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p>
<p><b>Situações especiais</b> <small>[estudantes com estatuto especial]</small></p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b> A avaliação dos alunos será efetuada através de: a. Um teste de frequência - 40% b. Trabalhos práticos e apoio na organização de eventos - 50% c. Empenho - 10%</p> <p>O não cumprimentos de um destes parâmetros implica a realização de exame final.</p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b> Exame final 100%</p>